

Zona da Mata Mineira: ferrovias, eletricidade, urbanização e rede urbana.

Maria Lucia Pires Menezes
Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Brasil.
mlmgeo@terra.com.br

A Zona da Mata Mineira compreende uma região localizada no sudeste de Minas Gerais e limítrofe ao estado do Rio de Janeiro. Sua centralidade está localizada na cidade de Juiz de Fora, centro regional da Zona da Mata Mineira, quando a implantação de dois importantes ramais ferroviários, Estrada Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Leopoldina, impulsionou a expansão econômica, a criação de cidades e a urbanização. Pretende-se analisar a conformação das redes urbanas na Zona da Mata Mineira em função da expansão econômica que se organizava ao final do século XIX, considerando a malha ferroviária e a produção de energia. Ambas têm suas origens na iniciativa de fazendeiros e comerciantes articulados pela presença do capital financeiro, capitalizando a renda do café, portanto como expressão e iniciativa do empresariado ligado a agricultura de exportação. O desenho da malha ferroviária tinha na Estrada de Ferro Central do Brasil a futura ligação do Rio de Janeiro com a região Nordeste, articulando o centro e o norte de Minas e passando por Juiz de Fora. E a Estrada de Ferro Leopoldina conectando o leste da Zona da Mata com o interior do estado do Rio de Janeiro até a capital do país, a cidade do Rio de Janeiro. As melhorias de acesso à região impulsionaram as atividades agro-exportadoras e a expansão da atividade industrial a partir do investimento em produção de energia.

Portanto, são explicativos do processo de formação territorial que irá consolidar a rede urbana regional e impulsionar a economia da Zona da Mata Mineira: a penetração das ferrovias a partir de dois eixos partindo do Rio de Janeiro: a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Estrada de Ferro Leopoldina; a construção da primeira usina hidrelétrica do da América do Sul Brasil na cidade de Juiz de Fora, **Usina de Marmelos** em 1897 (eixo Central do Brasil) e a fundação da **Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina** na cidade de Cataguases em 1905 (eixo Estrada de Ferro Leopoldina). Ambos os projetos partem de iniciativas do empresariado local amparados por iniciativas do setor financeiro como o **Banco de Crédito Real de Minas Gerais**, fundado na própria Zona da Mata em 1889. Tudo possível e impulsionado pela consolidação da rede ferroviária: - esta um esforço de capitais privados e interesses da oligarquia rural regional que redundou na articulação de uma rede urbana regional e

diretamente ligada ao centro de poder da época: o Rio de Janeiro. A instalação destes equipamentos cria, portanto, as condições ao desenvolvimento industrial, propiciam a instalação da iluminação pública nas principais cidades e o desenvolvimento do sistema de bondes urbanos; consolidando uma rede urbana que posicionou Juiz de Fora como principal centro regional da Zona da Mata desde a segunda metade do século XIX.